

## Os Vapores do Taquari

Pela falta de estradas e meios de transporte mais ágeis os vapores eram as embarcações que na primeira metade do século XX transportavam pessoas e mercadorias de municípios da região como Lajeado, Estrela e Cruzeiro do Sul para Porto Alegre. Na primeira metade do século XX a busca pelo novo e pelo progresso levou centenas de pessoas a utilizar os "vapores" - inovação tecnológica surgida na Revolução Industrial - para chegar à capital, entre os



anos de 1910 e 1960. De um lado, uma região do interior com seus sonhos e anseios e do outro, a cidade grande, com suas luzes, prédios e cultura aflorando. O sistema hidroviário permaneceu em atividade durante longos anos. Assim os vapores marcaram época e continuam na lembrança de muitas famílias através de fotos ou mesmo na memória de quem viveu naquele tempo e hoje conta com orgulho e emoção uma experiência única e repleta de mágica nostalgia.

### A cidade grande

Entre 1910 e 1940, período considerado o auge da navegação de transportes de mercadorias e pessoas pelo Rio Taquari, se espalhavam mais de 50 portos e ancoradouros ao longo de suas margens. Eram transportados produtos como banha, feijão, milho, batata, madeira, taboas, erva-mate, fumo, carnes, manteiga, aves, ovos e cereais diversos. O Rio Taquari era a ligação do Vale com a região metropolitana de Porto Alegre e serviu de suporte para o desenvolvimento da economia regional. Chegar a capital a negócios ou a passeio significava muito. Cada partida, cada chegada, tudo era glamour e sinônimo de bem-estar. Uma festa para as crianças que iam a Porto Alegre encontrar os primos para divertidas brincadeiras. Uma viagem produtiva para os homens que, apesar de ter conversas animadas, sempre chegavam aos assuntos de negócios e um momento de descontração para as mulheres que trocavam idéias sobre as novidades da cidade grande, moda e cultura.

## Enchente de 1941

Um dos fatos marcantes é a lembrança para quem viveu na época foi a enchente de 1941. Cenas fixada na memória das pessoas é de que "foi uma das piores coisas que já se viu." A enchente afetou diretamente o transporte fluvial. "Esse serviço sofreu muito após a enchente. O rio ficou totalmente mudado, cheio de cascalhos, pedras e paus que vieram com a enxurrada. Isso prejudicou a navegação, em especial em Estrela e Lajeado, e mais tarde também Bom Retiro do Sul. Com o passar dos anos com a melhoria das estradas e a chegada dos ônibus, mais as novas leis, o negócio já não era mais tão rentável". Entre as décadas de 40 e 50 um vapor encalhado chamava a atenção próximo a Estrela. Ele ficou lá por mais de um ano e só saiu quando veio uma grande quantidade de água.

A Praia do Cascalho era um ponto de encontro entre amigos e famílias que se reuniam para uma roda de chimarrão, um piquenique ou até mesmo para um churrasco. As pessoas também acampavam no local, construindo para isso as cabanas, com as quais podiam então pernoitar por lá.



Nas décadas de 50, 60 e 70, nos dias quentes de verão, o caminho era um só: a Praia do Cascalho.